

## PROFESSOR COMO PROTAGONISTA NA FORMAÇÃO CONTINUADA

Simoni Leske <sup>1</sup>

Lívio Arenhart <sup>2</sup>

Luís Fernando Gastaldo <sup>3</sup>

Esta pesquisa tem como pano de fundo o Programa Interinstitucional de Formação Continuada de Trabalhadores em Educação da Região Macro Missioneira – noroeste do estado do Rio Grande do Sul, abrangendo 84 municípios, desde o ano de 2011. O programa busca atender as demandas e interesses dos trabalhadores em educação desta região enquanto formação continuada. A mobilização conjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), outras Instituições de Ensino Superior (IES), Coordenadorias Regionais de Educação (CRE's), Secretarias Municipais de Educação (SMED's), Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (CPERS-Sindicato) e Promotoria Regional de Justiça da Educação de Santo Ângelo, constituiu a Comissão Interinstitucional de Formação Continuada dos Profissionais da Educação. Por meio de colóquios definiu-se que os trabalhos seriam realizados em grupos da mesma área epistêmica e/ou temática. Os grupos de trabalhos (GT's) estão sendo organizados em cada região das coordenadorias, sendo que cada CRE inicialmente trabalhará com nove GT's. A proposta dos GT's é fazer com que os professores sejam protagonistas na sua formação. É neste contexto que esta pesquisa se desenvolve, alicerçada pelas propostas globais de formação continuada de Imbernón (2010) e nas inquietações suscitadas pelo mesmo autor e outros, como Tardif (2002), sobre a profissão docente. Nos últimos anos outros programas de formação continuada foram propostos sem muito sucesso no que diz respeito à melhoria das práticas pedagógicas. Buscamos nesta pesquisa evidenciar proposições diferenciadas deste programa que procura constituir suas ações a partir do protagonismo docente. Nos GT's os profissionais em educação da escola poderão refletir e narrar o que acontece na sala de aula, assim podendo revigorar sua prática de ensino. Por meio do protagonismo docente esperamos que os professores manifestem suas vontades e definam suas demandas. Nos GT's os professores da escola básica terão auxílio de professores das IES que serão seus assessores colaborativos. Os professores terão que fazer um “diário de bordo”, no

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Licenciatura em Ciências: Biologia, Física e Química, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Bolsista de extensão no Projeto formação continuada de professores da educação básica. [simoni.leske@hotmail.com](mailto:simoni.leske@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professor Doutor em Educação, orientador e coordenador do programa de formação continuada de professores da educação básica, UFFS – Campus Cerro Largo. [livioarenhart@uffs.edu.br](mailto:livioarenhart@uffs.edu.br)

<sup>3</sup> Professor Mestre em Educação, orientador e coordenador da Licenciatura em Ciências: Biologia, Física e Química, UFFS – Campus Cerro Largo. [lfgastaldo@uffs.edu.br](mailto:lfgastaldo@uffs.edu.br)

qual relatarão seus trabalhos de pesquisa, durante a sua formação; por meio disto os professores poderão consolidar a sua identidade profissional e melhorar suas práticas pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem. Para além destes aspectos diferenciais do programa, percebemos nas falas dos integrantes da Comissão Interinstitucional supracitada os primeiros resultados de um programa que está apenas em sua fase inicial: a reaproximação do trabalho das IES com as CREs e a grande aceitação e expectativas dos trabalhadores em educação em relação ao Programa.

**Palavras-chaves:** formação continuada; educação básica; professor protagonista.